



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
INSTITUTO DE BIOCÊNCIAS

Programa de Disciplina

CURSO: Licenciatura em Biologia Noturna

DEPARTAMENTO: Didática

DISCIPLINA: Educação à Distância

CÓDIGO: HID 0055/1

CARGA HORÁRIA: 30 horas

NÚMERO DE CRÉDITOS: 02Teóricos

PRÉ-REQUISITO: Didática

EMENTA

Análise das tendências atuais de educação contextualizando-as. Aspectos históricos da Educação à Distância (EAD) no Brasil. A operacionalização da EAD. Recursos humanos, tecnológicos e didáticos.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

Construir o conceito de uma educação à distância dentro do projeto sócio-político e educacional do Brasil, na perspectiva de uma educação de qualidade, capacitando o futuro educador para o planejamento, acompanhamento e avaliação dos programas de educação à distância, com utilização de multimeios.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Educação Brasileira
2. Educação à Distância (EAD) e o projeto sócio-político do Brasil.
3. Conceito e definições de EAD, Universidade Aberta.
4. Histórico da EAD no Brasil e no mundo. Desmistificação da EAD e a diminuição do preconceito.
5. Características da EAD, e economia de escala.
6. Sistemas de EAD. Sistemas de multimeios em EAD (impresso, áudio, vídeo e computador).
7. A produção de material impresso.
8. A produção de vídeo, CD-rom e textos pela internet.
9. A mediação pedagógica.
10. A tutoria.
11. A avaliação da aprendizagem e a do processo em EAD.

12. O controle da desistência.

13. EAD e a Educação Continuada.

14. Função social e política, a democratização do ensino.

METODOLOGIA

O cotidiano de nossa sala de aula

O programa da disciplina será desenvolvido como acordamos no 1º dia de aula.

a) As aulas do professor serão expositivas, com debates e leituras dirigidas.

b) Os seminários serão apresentados pelos alunos, sobre os textos previamente selecionados pelo professor.

c) Cada aluno assinará o caderno de presença, com seu devido horário de chegada para que não se perca tempo de aula com a chamada.

d) Cada aluno terá uma pasta, etiquetada com sua identificação como aluno, em letra legível. Nessa pasta serão colocados por você, seus resumos de leitura de textos, tarefa imprescindível para que o aluno acompanhe os seminários.

e) Os seminários: cada aluno lerá e estudará fora da sala de aula, dois textos que será disponibilizado pelo professor com antecedência. Em dias de aulas alternados, poderá ser convidado a apresentar e discutir com todo o grupo por aproximadamente 20 min, apenas um dos textos. Serão escolhidos dois ou mais alunos para apresentar um texto entre os dois que estudou em casa. O aluno a apresentar não será avisado com antecedência. O aluno tem o direito de faltar a aula do dia do seminário sem ser penalizado em nota. Esse aluno então apresentará em outro dia.

f) Cada um de vocês colocará em sua pasta, nos dias dos seminários (dias alternados de aula), o resumo dos dois textos que estudou em casa.

g) Atrasos constantes serão injustificáveis. Será combinado com a turma, o prazo de tolerância e este, será respeitado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será nas modalidades formativa e somativa. A formativa consistirá nas discussões e nos debates de sala de aula. A avaliação somativa consistirá em duas notas. a primeira a partir da apresentação do seminário onde o critério será o domínio do conteúdo e da discussão em sala de aula e a partir da apresentação dos resumos, que terá como critério, o “empenho acadêmico do aluno”. A segunda nota será a partir de um exercício individual, sem consulta, com conteúdo e data avisados previamente. O aluno que faltar ao dia da segunda nota, terá direito a segunda chamada.

a) A segunda chamada será oferecida como explicitado no regulamento da Universidade.

b) Irá para prova final, individual e sem consulta, o aluno que não lograr a média 7,0 (sete) com as duas primeiras notas.

BIBLIOGRAFIA

- 1 - Blois, Marlene M. O rádio nosso de cada dia. Comunicação & Educação, São Paulo, 1996.
- 2 - Fígaro, Roseli. Projeto TV escola. Comunicação & Educação, São Paulo, 1996.
- 3 - Araújo, Denise S.M. Definindo educação à distância. Revista Brasileira de Ciência e Movimento. Rio de Janeiro, vol. 5; nº 1, 1991.
- 4- Silva, Adilson Florentino, Hora, Dayse Martin & Araújo, Denise, S.M.S. O projeto de educação à distância da UNIRIO. Raízes e Rumos, Rio de Janeiro.
- 5- BRASIL. Perspectivas e considerações sobre políticas educacionais, UNESCO, Art. 58-90, IV Tendências atuais na aprendizagem aberta e à distância.
- 6- Yalli, Juan Simon. Educação aberta : o que é preciso para a sua prática. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.16, nº 74, 1987.
- 7- Alves, Maria Amélia de Almeida. Educação à distância e educação continuada. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.18, nº 89/90/91, 1987.
- 8- Ribeira, Darcy. Os desafios dos sistemas de ensino à distância. Educação à Distância, Rio de Janeiro, nº 6, 1994.
- 9- Martins, Onilza, Borges. A educação superior à distância, uma modalidade de educação permanente para a UFPR. Educação à Distância, Rio de Janeiro, nº 4/5.
- 10- Bordenave, Juan E. Diaz. Pode a educação à distância ajudar a resolver os problemas educacionais do Brasil. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v.15, nº 70, 1986.
- 11- Luckesi, Cipriano Carlos. Democratização da educação: ensino à distância como alternativa. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, v. 18, nº 89/90/91. 1986.
- 12- Salviane, Maria & Santos, Júlio. Sala de aula. 1999.
- 13- Silva, Luiz Victor D'Arinos. Educação à distância: aprendendo da experiência. In: XIII Seminário Brasileiro de Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro, 1981.
- 14- Li, Shu-tien, Brostow, Witold. Universidade mundial aberta: ensino para graduandos não residentes. Tecnologia Educacional, Rio de Janeiro, n.37, 1980.
- 15- Ballalai, Roberto (org). Administração do ensino à distância. Educação à distância, Niterói, CEN, 1991.
- 16- Ballalai, Roberto (org). Produção de Material para o ensino à distância. Educação à distância. Niterói, CEN, 1991.

